**ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS PACIENTES HOSPITALIZADOS POR QUEIMADURAS E CORROSÕES**

Higor Castelo Branco Rodrigues da Silva¹

Nicholle Akocayti Sábara Bezerra2

Glenda Muniz Messias3

Maria Clara Carvalho Teixeira4

Daniela De Souza Silva5

Marina Rodrigues da Silva6

**Introdução:** As queimaduras são lesões causadas por agentes externos que constituem um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. Podem ser classificadas quanto à profundidade, extensão e gravidade da lesão, e também de acordo com o agente causal. A maioria das internações hospitalares por queimaduras são de primeiro e segundo graus, com lesões de cerca de 20 a 25% de extensão, afetando principalmente a face, membros superiores e tronco. Homens, crianças e idosos são os principais afetados por essas lesões. Prevenção e manejo adequado das vítimas são fundamentais para minimizar a mortalidade e sequelas. **Objetivo:** Realizar uma análise descritiva do perfil epidemiológico dos casos de internações hospitalares de pacientes vítimas de queimaduras no Estado do Piauí, no período de 2018 a 2022. **Metodologia:** Este é um estudo epidemiológico descritivo-analítico que utilizou dados da ficha de notificação "Queimaduras e Corrosões" do Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), disponibilizada pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde (MS). O estudo analisou as frequências das variáveis por ano de notificação, perfil das vítimas (sexo e faixa etária) e o tipo de atendimento fornecido para cada caso. **Resultados:** Obteve-se um total de 2.157 casos referentes às notificações por queimaduras. No período analisado, o ano de 2018 obteve maior prevalência de casos, seguido dos anos de 2022 e 2021 com 22,5% (n=485), 20,7% (n=446) e 20,5% (n=442) dos casos respectivamente. O sexo masculino [n=1.376(63,8%)], a faixa etária entre 20 a 39 anos [n=536(24,8%)] e o caráter de atendimento urgente [n=2.167(99,4%)] foram os mais prevalentes. **Conclusão:** Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que as queimaduras e corrosões continuam sendo um importante problema de saúde pública no Piauí, com um total de 2.157 casos notificados durante o período analisado. O ano de 2018 apresentou a maior prevalência de casos, seguido de 2022 e 2021. O perfil das vítimas indicou que homens e adultos jovens (20 a 39 anos) foram os mais afetados. Além disso, o caráter de atendimento urgente foi o mais frequente, o que destaca a importância de medidas preventivas para reduzir a ocorrência desses eventos e garantir um atendimento adequado e efetivo aos pacientes afetados.

**Palavras-Chave:** Queimaduras; Hospitalização; Pacientes.

**E-mail do autor principal:** higorcbr.hc@gmail.com

**REFERÊNCIAS:**

CLÁUDIO, E. S. *et al.* Internações e óbitos por queimaduras na Região Norte. **AMAZÔNIA: SCIENCE & HEALTH**, v. 8, n. 2, p. 110-118, 2020. Disponível em: http://www.ojs.unirg.edu.br/index.php/2/article/view/3144/1624. Acesso em: 20 mar. 2023.

OLIVEIRA, R. C. *et al.* Trauma por queimaduras: uma análise das internações hospitalares no Brasil. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 12, n. 12, p. 1-9, 2020. Disponível em: https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/5674/3358. Acesso em: 20 mar. 2023.

 PONTES, C. R. F. A. *et al.* Perfil das Vítimas de Queimaduras Decorrentes de Acidentes de Trabalho em Palmas, Tocantins. **Revista Cereus**, v. 14, n. 4, p. 37-48, 2022. Disponível em: https://scholar.google.com.br/scholar?start=0&q=perfil+da+interna%C3%A7oes+por+queimaduras+e+corrosoes&hl=pt-BR&as\_sdt=0,5&as\_ylo=2019. Acesso em: 20 mar. 2023.

¹Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, higorcbr.hc@gmail.com.

²Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Floriano-Piauí, nicolesabara@gmail.com.

3Enfermagem, Universidade Federal do Piauí, Floriano-Piauí, glendamuniz2@gmail.com.

4Enfermagem, Universidade Estadual do Piauí, Floriano-Piauí, mariacteixeira@aluno.uespi.br.

5Medicina, Universidade de Gurupi, Gurupi-Tocantins, danielassilva@unirg.edu.br.

6Fisioterapia, Faculdade de Ensino Superior do Piauí, Teresina-Piauí, marinaa98.rodrigues@gmail.com.